

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA PHRONESIS

Autor Rosane Malvestiti¹;

Autor Aline de Brittos Valdati²;

Autor Roseli Honorio³;

Autor Gertrudes Aparecida Dandolini⁴;

Abstract: *Practical wisdom or phronesis is a systemic and complex construct that arouses the curiosity of many researchers. In this context, this article carried out a bibliometric survey of research on practical wisdom to identify its chronological evolution, areas of research that study it, outstanding authors, countries and research centers with greater production and their funding agencies. All documents identified in the Web of Science database were considered. It was identified that scientific production increased in quantity, diversity of research areas and adhesion of countries, providing resources to make their studies viable. This opens up fields for future research, mainly empirical, in which practical wisdom can be a promising path towards solving the perversity of current problems.*

Keywords: phronesis; practical wisdom; bibliometrics.

Resumo: A sabedoria prática ou phronesis é um constructo sistêmico e complexo que desperta a curiosidade de muitos pesquisadores. Nesse contexto, este artigo fez um levantamento bibliométrico das pesquisas sobre sabedoria prática para identificar sua evolução cronológica, áreas de pesquisas que a estudam, autores que se destacam, países e centros de pesquisas com maior produção e suas agências financiadoras. Foram considerados todos os documentos identificados na base de dados Web of Science. Identificou-se que a produção científica aumentou em quantidade, diversidade de áreas de pesquisas e adesão de países, proporcionando recursos para viabilizar seus estudos. Isso, abre campos para pesquisas futuras, principalmente empíricas, na qual a sabedoria prática pode ser um caminho promissor frente a resolução da perversidade dos problemas atuais.

Palavras-chave: phronesis; sabedoria prática; bibliometria.

¹ Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4927-5721>. e-mail: romaiiah50@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6407-8689>. e-mail: alinevaldati@gmail.com

³ Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7162-3980>. e-mail: roselihonorio@gmail.com

⁴ Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0867-9495>. e-mail: gertrudes.dandolini@ufsc.br

1 INTRODUÇÃO

O fenômeno sabedoria é perseguido desde os primórdios tempos da antiguidade numa tentativa de entendê-lo. Muitas definições já lhe foram atribuídas, variando do simples até um sistemático e complexo pensamento. Aristóteles a dividiu em “episteme” (sabedoria teórica ou filosófica), “techné” (o saber fazer) e “phronesis” (sabedoria prática, o bem deliberar) em sua obra a *Ética a Nicômaco*. Embora exista esta divisão, é possível notar que as sabedorias teórica e práticas consistem uma na outra e “que cada uma é a virtude de uma parte diferente da alma” (Aristóteles, 2003, p. 11).

Resumidamente, Aristóteles descreve a phronesis como sendo o conhecimento prima em relação a todas as outras formas de conhecimentos e a caracteriza como um estado verdadeiro e racional de capacidade de agir em relação às coisas que são boas para os humanos (Aristóteles, 2003). Portanto, a sabedoria é a compreensão do que se deve fazer considerando todos os aspectos envolvidos de uma situação particular e específica (Swartwood, 2020).

Esta revisão bibliométrica se concentrou na sabedoria prática (phronesis), pois, é um construto em construção e sua complexidade instiga a realização de diversas pesquisas científicas. Vale enfatizar, que se a sabedoria prática pode trazer alguma possibilidade de entendimento e melhoria da condição de vida, se faz importante dispensar esforços para o seu desenvolvimento científico para, depois, colocá-la em prática. Para Alexander (2006), na tradição das virtudes, o que mais importa é a busca pelo significado do sentido da vida.

Swartwood (2020) argumenta que combinar as ferramentas da filosofia e da ciência promete uma imagem mais profunda de como a sabedoria se manifestaria e poderia ser cultivada nas pessoas reais. Este autor espera que esse argumento e suas implicações produzam uma visão mais unificada e focada para o estudo interdisciplinar da sabedoria. E acrescenta que este arcabouço conceitual ainda tem muito a ser desenvolvido, e por esta razão deve-se continuar o estudo interdisciplinar da sabedoria prática, por ora, sem tentar medi-la.

No contexto da interdisciplinaridade, especificamente no ensino e aprendizagem na área da administração, a sabedoria prática é vista como uma ferramenta que ajuda os estudantes a compreenderem a diferença entre a simples ação e a ação segundo os princípios morais que requer uma forma de aprendizagem baseada na experiência do julgamento, decisão e diálogo com os envolvidos, não somente por meio das disciplinas, mas, também nas práticas diárias (Ames & Serafim, 2019).

Conroy et al. (2021) utilizaram a phronesis como um quadro conceitual para analisar as narrativas e observações sobre as decisões éticas médicas. Observaram que é possível cultivar a phronesis estudando o que já foi anteriormente realizado, colocando as escolhas éticas em prática. A tomada de decisão baseada no estudo das narrativas se torna mais madura.

Um estudo empírico com foco na segurança pública, evidenciou a phronesis na gestão do trabalho dos agentes do complexo penitenciário do Estado de Santa Catarina, Brasil. Em síntese, a sabedoria prática revelou-se nas (1) oportunidades de trabalho para os detentos, (2) transferências de cela, (3) proibição do consumo de cigarros, (4) implantação dos uniformes e (5) oportunidade de trabalho como “regalia”. Assim, a phronesis existirá como uma ferramenta positiva e importante, pois, é no campo da ação que esses aspectos podem ser compreendidos, gerando contribuições efetivas ao avanço da administração como ciência social aplicada (Caitano & Serva, 2020).

Contudo, este estudo se limitará a pesquisa bibliométrica focado na sabedoria prática ou phroneseis. Segundo Pritchard (1969), bibliometria é o estudo que tem como finalidade quantificar os processos da comunicação escrita, de abrangência interdisciplinar e pode ser aplicada a qualquer área científica.

O termo bibliografia-estatística, usado pela primeira vez por E. Wyndham Hulme, em 1922, para denominar processos de ciência e tecnologia por meio da contagem dos documentos, antecedeu o termo bibliométrico, usado pela primeira vez por Pritchard em 1969 para designar a aplicação de métodos estatísticos matemáticos em estudos que buscam quantificar e analisar obras literárias (Pritchard, 1969).

Assim sendo, tal propósito pode ser tocado por meio desses métodos estatísticos e matemáticos para construir indicadores que sumariem o grande volume de pesquisas sobre um tema específico, sobre sua evolução, obsolescências, dispersão e tendências, interesses dos países, das instituições, órgãos financiadores, das revistas, bem como dos pesquisadores mais influentes, suas redes, motivações e em quais áreas de conhecimento este tema desponta. Além de servir para mapear as origens dos conceitos, apontar as lentes teóricas usadas para a análise e levantar as metodologias utilizadas em estudos anteriores e relacionar as informações (Okubo, 1997; Pritchard, 1969).

Neste contexto, este é um estudo pertinente para o tema em questão devido ao volume crescente de publicações e sua complexidade. Além disso, ao buscar na Web of Science, artigos de revisões de literatura, apenas um era bibliométrico. Esse tinha como foco o mérito dos cientistas, no qual, considerou qualidade, quantidade, visibilidade e impacto acadêmico de um cientista (Sternberg, 2018). O restante se subdividiu em revisões como: narrativas

(Greenhalgh & Wieringa, 2011), revisões sistemáticas (Hurst & Mickan, 2017), e revisões críticas (Thorburn, 2017) e revisão de literatura rápida (Aylott, Tiffin, Saad, Llewellyn, & Finn, 2019).

Sendo assim, o objetivo desta revisão bibliométrica é identificar áreas que pesquisam a sabedoria prática, os autores que se destacam em cada área, os países e seus órgãos financiadores, e, desta maneira, apresentar um panorama geral da “practical wisdom” por meio dos documentos contidos na base de dados Web of Science, daqui para frente WoS.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliométrico com abordagem quantitativa para evidenciar de forma sintetizada o grande volume de publicações a respeito da sabedoria prática, para auxiliar o debate acadêmico. Pautando-se que o conhecimento científico é cumulativo e cooperativo, construído a partir de pesquisas que relatam lacunas e poderão ser investigadas. Os cuidados seguidos na elaboração desta revisão (Okubo, 1997; Torraco, 2005):

- Rigor – atendimento das proposições em relação ao que é uma revisão bibliométrica.
- Relevância – maior entendimento do fenômeno em questão.
- Sugestões de pesquisas futuras.
- Tamanho da amostra - importante porque se o número for pequeno, por exemplo, n=40, é possível lê-los na íntegra e partindo disso, o método, obviamente, seria outro, como uma revisão integrativa da literatura.

As três leis que regem este tipo de estudo são observados no Quadro 1.

Quadro 1 - As três Leis que regem os estudos bibliométricos

Leis	Medida	Critério	Objetivo principal
Lei de Bradford	Grau de atração do periódico	Reputação do periódico	Identificar os periódicos mais relevantes e que dão maior vazão a um tema em específico
Lei de Zipf	Frequência de palavras-chave	Lista ordenada de temas	Estimar os temas mais recorrentes relacionados a um campo de conhecimento
Lei de Lotka	Produtividade por autor	Tamanho e frequência	Levantar o impacto da produção de um autor numa área de conhecimento

Fonte: Chueke & Amatucci, 2015, p.3.

Respeitando esses preceitos, foram executados, os seguintes passos:

1) Definição da pergunta de pesquisa: a primeira lei determina o alinhamento do método escolhido à pergunta de pesquisa, repetindo, este é um estudo bibliométrico que pretende mostrar um panorama geral do fenômeno “practical wisdom”.

2) Escolha das palavras-chave: a segunda lei determina sua frequência, para isso apenas um construto foi determinado “practical wisdom” e a partir desse foi criada a equação booleana: ("practical wisdom" or "wisdom practice" or phrones*).

3) Escolha da base de dados: a base de dados escolhida foi a Web of Science Core Collection. Produzido originalmente pelo Instituto for Scientific Information (ISI), atualmente mantido pelo Clarivate Analytics, anteriormente negócio intelectual e científico da Thomson Reuters. Possui seis bancos de dados indexados, Science Citation Index Expanded, Social Sciences Citation Index, Arts & Humanities Citation Index, Emerging Sources Citation Index, Book Citation Index e Conference Proceedings Citation Index. Esse site fornece os dados baseado em assinatura e abrange muitos campos de estudos. Assim, constitui uma ferramenta de pesquisa que permite adquirir, analisar e disseminar as informações contidas em seu repertório com rapidez. Seu conteúdo é proveniente de um processo de avaliação que segue a critérios como, indexação de citações, impacto e revisão por pares e analisado graficamente. A atualização é diária, menos sábado e domingo (Liu, 2019).

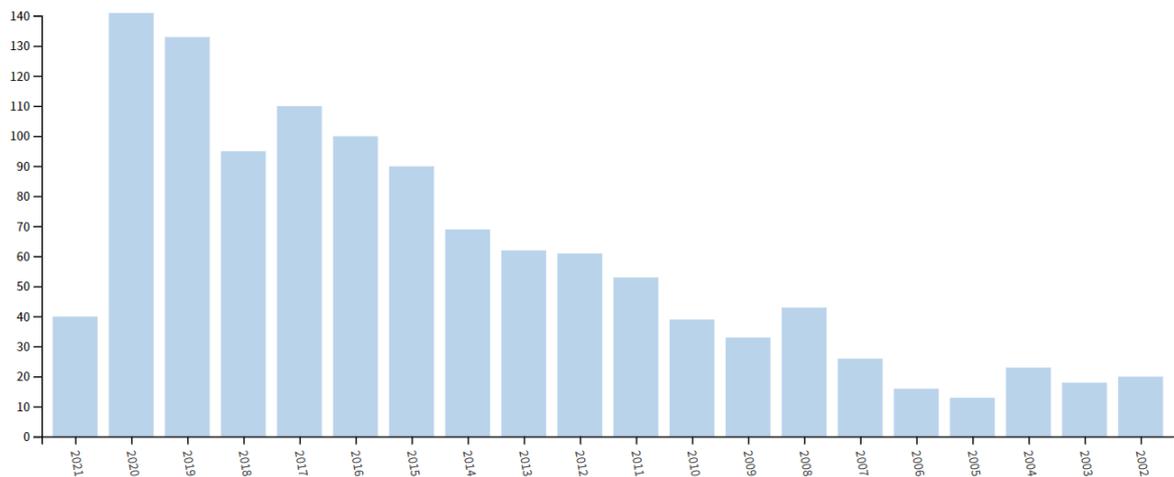
4) Levantamento na base de dados: o levantamento dos dados foi realizado em março de 2021 e retornou 1.230 documentos para a função de busca “Tópico”. A análise desse resultado foi elaborada pelos próprios indicadores da base.

5) Como critério foi utilizado as três leis que regem a bibliometria. Para a última lei, não houve delimitação do tempo e engloba desde o primeiro artigo indexado na base (de 1969) até a data da busca. A etapa seguinte foi a análise dos resultados e discussão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados mostram um crescente interesse pelo tema. A WoS mostra a produção anual em linha ascendente, desde 1969 (Primeiro artigo aceito para a publicação em fevereiro de 1969, autor W. T. LIPPINCOTT. Editorially Speaking: Practical Wisdom and the Non-Science Major, J. Chem. Educ. 1969, 46, 2, 63). Na Figura 1 ilustra-se a frequência de publicações anuais, nessa base, dos últimos 20 anos, na qual é possível observar, mais detalhadamente, que em 2010 havia cerca de 40 publicações e em 2020 mais de 130. Isso é um crescimento de 225% e cerca de 10 ou mais por ano, portanto, apresentando um crescimento linear. Só um tema muito significativo cresce nessa margem, mesmo levando em consideração a atual conjuntura, que desde 2020 fomos acometidos pela pandemia de Covid-19.

Gráfico 1- Produção anual de documentos sobre sabedoria prática



Fonte: Análise de dados da WoS (<http://wcs.webofknowledge.com/RA/analyze.do?p>).

Outro fator que merece destaque são os tipos de documentos que são produzidos sobre o tema. Os artigos científicos despontam em relação aos outros tipos de produção, sendo 80,94%, seguido dos proceedings paper com 7,15% e book review com 5,36%, em relação ao total apresentado. A alta porcentagem de artigos publicados em periódico nos leva a concluir que são produções que seguem uma qualidade mensurável, pois necessariamente possuem avaliação por pares e passam por critérios de seleção rigorosos.

Para cumprir o quesito da Lei de Bradford, segundo a base de dados WoS, ainda não há uma revista consolidada que se dedica a publicação do tema em questão. Os editores que se destacam ainda são por meio de conferências e as que mais publicaram são (a) Conference on Robophilosophy - M. Norsakov, com seis publicações; (b) Conference on Robophilosophy – J. Seibt, também com seis publicações e (c) Conference on Robophilosophy - S. S. Andersen, com quatro publicações. Ao realizar a exclusão das conferências, e analisando apenas artigos, segundo as categorias de análises da própria WoS, tipos de documentos, se destacaram os editores (a) D. Brenneis - Série de livros: Annual Review of Anthropology; (b) A. P. Brief - Research in Organizational Behavior e (c) S. Jackman - Annual Review of Political Science, com apenas uma publicação cada um.

Os países que se destacam pela quantidade de documentos produzidos são os Estados Unidos (385), seguido da Inglaterra (176) e em terceiro o Canadá (83). O Brasil se encontra na 14ª colocação com 13 documentos (artigos e artigos de revisão). As áreas mais pesquisadas são filosofia, leis governamentais, ciências sociais, artes humanas e negócios. Os autores brasileiros são Ames, M.C.F.D.; Bellenzani, R.; Bispo, M.D.; Cornelli, G. E Correio, P. D.B.B.. As universidades que mais se destacaram são Universidade Estadual de Campinas,

Universidade de São Paulo, Faculdade de Direito da Escola de Direito do Sul de Minas Gerais e Fundação Getúlio Vargas. E as agências financiadoras foram a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Com relação a Lei de Zipf, os temas mais recorrentes, nos quais a sabedoria prática é pesquisada, considerando a totalidade e não as áreas que mais aparece, são os que estão preocupados com a mensuração e entendimento da sabedoria prática (Ardelt, 2004; Baltes & Smith, 2008; Swartwood, 2020) e sua aquisição e transferência (Conroy et al., 2021; Frykedal, Rosander, Barimani, & Berlin, 2020).

Em relação as áreas, ressalta-se que a ciências sociais, junto à filosofia, são os maiores campos de pesquisas, seguido das áreas humanas, artes e educação e, depois a área dos negócios e gestão (Figura 1). Esse fato pode ser relacionado pela origem do termo ou de seu conceito mais difundido, que é de Aristóteles, diretamente relacionado à filosofia. Já a educação se apresenta com a preocupação na mudança curricular, com vista a desenvolver uma forma de ensinar e aprender a sabedoria prática (McKenna & Biloslavo, 2011). Na gestão, uma das preocupações que se destaca é em relação a liderança (Ikujiro Nonaka & Takeuchi, 2011).

Figura 1 - Ilustração das áreas de pesquisas da sabedoria prática



Fonte: Análise de resultados WoS.

Os pesquisadores que mais publicam sobre o tema estão destacados no Tabela 1, no qual estão dispostos os dez com maiores quantidades de produções. O autor que se destaca (Lei de Lotka) em primeiro, Kristján Kristjánsson, (outros nomes usados por ele Kristjansson, Kristjan/ Kristjansson, K/ Kristjansson, K./ Kristjansson, Kristjan Andri), nascido na Islândia,

é atualmente pesquisador e professor na Universidade de Birmingham na Inglaterra, desde 2013. Tendo lecionado em outras universidades, como University of Iceland (2009-2014), DeCode Genet Inc (2010-2010) e University of Akureyri (1998-2006). Seu índice H é de 16 e tem um total de 896 citações. O segundo é David Rooney do departamento MKT & Management, Sydney, Austrália e o terceiro, David Carr da Div Emergency Med da University of Toronto, Canadá.

Tabela 1- Autores com sua produção

Número	Autores	Quantidade de documentos produzidos indexados na WoS	
		Quantidade	Porcentagem
1	Kristjánsson, K.	8	0,649
2	Rooney, D.	8	0,649
3	Carr, D.	6	0,487
4	Nonaka, I.	6	0,487
5	Boudreau, J. D.	5	0,406
6	Mckenna, B.	5	0,406
7	Antonacopoulou, E. P.	4	0,324
8	Flyvbjerg, B.	4	0,324
9	Fuks, A.	4	0,324
10	Intezari, A.	4	0,324

Fonte: Análise de dados da base WoS.

Os autores podem aparecer em mais de uma área de pesquisa, por exemplo, o autor que lidera, Kristjan Kristjánsson, aparece, na Tabela 2, em dois campos de pesquisa, filosofia e educação. Estas duas áreas são somadas e, acrescidas da coautoria, totalizam oito artigos na Tabela 1.

Tabela 2 - Autores, países e agência Financiadora por área de pesquisa

Áreas	No.	Autores – Quantidade Produzida	Países	Agência Financiadora
Philosophy	254	Vaccarezza, M. S. (4); Kristjánsson, K. (3); Campodonico, A. (3); Jacobs, J (3); Manti, F. (3); Bryczanski P. (2); Cepko, J. (2); De Caro, M. (2); Gallagher, S. (2); Lodovici, G. S. (2).	EUA (92); Itália (20); Canadá (14); England (14); Peoples R China (10); Slovakia (9); Brazil (6); Australia (5); Spain (5); Belgium (5).	CAPES (1); European Commission (1); European Union S Horizon 2020 Research and Innovation Programme (1); Grants in Aid for Scientific Research Kakenhi (1); Apan Society for the Promotion of Science (1); Ministry of Education Culture Sports Science and Technology Japan Mext (1).
Education Educational Research	169	Carr, D. (6); Kristjánsson, K. (3); Sanderson, W. (3); Tyson, R. (3); Birmingham, C. (2); Allison P. (2);	EUA (39); England (33); Australia (17); Scotland (12); Canadá (11); Netherlands (11);	John Templeton Foundation (2); National Science Foundation NSF (2); Economic Social Research Council ESRC (1); Education And Research Project Of Fujian

		Cooke S. (2); Buchanan D. R. (2); Burbules N. C. (2); Harrison T. (2).	Sweden (8); Spain (6); New Zealand (5); Finland (4).	Educational Department for Middle Aged and Young Scholars (1); European Commission (1).
Ethics	128	Deslandes, G. (3); Mercier, G. (3); Widdershoven, G. (3); Baart, A. (2); Bachmann, C. (2); Conroy M. (2); Deirksmeier C. (2); Habisch A. (2); Mele D. (2); Fuks A. (2).	USA (38); England (17); Canada (14); Spain (10); Netherlands (8); Australia (6); Sweden (5); France (5); Denmark (4); Norway (4).	Africa Unit for Transdisciplinary Health Research Auther North West University (1); Arts And Humanities Research Council AHRC (2); Capitaldon (1); Departamento Administrativo de Ciência Tecnologia e Innovacion Colciencias (1); European Union S Horizon 2020 Research and Innovation Programme (1).
Management	91	Nonaka, I. (6); Rooney, D. (4); Mackenna, B. (3); Tsoukas, H. (3); Antonacopoulou, E. P. (3); Biloslavo R. (2); Calleja R. (2); Dwivedular R. (2); Hirose A. (2); Holt R. (2).	England (23); USA (17); Australia, (14); Japan, (8); New Zealand (7); Finland (4); Spain (4); Sweden (4); France (4); Cyprus (3).	Grants in Aid for Scientific Research Kakenhi (1); IAN O Ihnatowycz Institute for Leadership at the IVEY Business School (1); Improvement of Higher Education Personnel - CAPES (1); Japan Society for the Promotion of Science (1); Ministry of Education Culture Sports Science and Technology Japan MEXT (1).
Business	75	Deslandes, G. (3); Mercier, G. (3); Nonaka I. (3); Bachmann, C. (2); Dierksmeier C. (2); Habisch. A. (2); Johannisson B. (2); Lowe S. (2); Mele D. (2); Pellegrini M. M. (2).	USA (19); England (13); Spain (9); Australia (5); Canadá (5); France (4); Germany (3); Italy (3); Japan (3); Sweden (3).	Social Sciences and Humanities Research Council of Canada SSHRC (2); Capitaldon (1); IAN O Ihnatowycz Institute For Leadership at the IVEY Business School (1); Improvement of Higher Education Personnel - CAPES (1); National Council for Scientific and Technological Development CNPQ (1).
Social Sciences Inter- disciplinary	64	Andershed B. (2); Greeff, M. (2); Jakusovaite I. (2); James I. (2); Luneckaite Z. (2); Ternstedt B. M. (2); Arjoon S. (1); Astbury B. (1); Ashworth P. (1); Bardon T. (1).	USA (11); England (9); Australia (6); Canada (4); Sweden (4); Brasil (3); Peoples R China (3); Romania (3); France (2); Greece (2).	CAPES (1); Economic and Social Research Council ESRC Impact Acceleration Account IAA (1); Economic Social Research Council ESRC (1); Education and Research Project of Fujian Educational Department for Middle Aged and Young Scholars (1); European Regional Development Fund as Part of the European Structural and Investment Funds Programme for 2014 20 (1).
Religion	58	Burnside J. (2); Bushlack T. J. (2); Akbarian R. (1); Allen C. W. (1); Arnautu R. (1); Austin N. (1); Benac D. D. (1); Babington P. (1); Bekker I. (1); Bock T. (1).	USA (29); England (12); South Africa (4) Belgium (2), France (2); Germany (2); Scotland (2); Iran (1); Israel (1); Netherland (1).	Deutsche Israelische Projektkooperation Grant (1); European Social Fund ESF (1); John Templeton Foundation (1); National Lottery Through The Big Lottery Fund (1); National Science Foundation NSF (1); NSF Directorate For Education Human Resources EHR (1); Romanian Government (1).
Social Issues	43	Widdershoven G A M. (3); Gonzalez R. (2); Kim J. H. (2); Lee D. H. (2);	USA (20); England (8); Canada (4); Netherlands (3);	Arts Humanities Research Council AHRC (1); John Templeton Foundation (1);

		Meynen G. (2); Ruissen A. (2); Van Balkom A J L M. (2); Abma T. A. (1); Baur V. E. (1); Beresford E. B. (1).	Denmark (2); Norway (2); South Korea (2); Australia (1); Scotland (1); South Africa (1).	John Templeton Foundation Through The University Of Chicago (1); Templeton Religion Trust (1); UK Research Innovation UKRI (1).
Social Sciences Biomedical	42	Andershed B. (3); James I. (3); Ternstedt B. M. (3); Widdershoven G A M. (3); Conroy M. (2); Greenhalgh T. (2); Gustavsson B. (2); Little M. (2); Meynen G. (2); Ruissen A. (2).	England (13); Usa (10); Australia (6); Netherlands (5); Sweden (5); Canada (3); South Africa (2); Denmark (1); Niger (1); Estonia (1).	National Institute For Health Research Nihh (2); UK Research Innovation UKRI (2); Arts and Humanities Research Council AHRC (2); Arts Humanities And Research Council United Kingdom (1); Centrum For Idrottsforskning (1); European Commission (1); International Hiv Aids Alliance (1).
Nursing	40	Aagard M. (1); Akman O. (1); Allen M. (1); Alpers L. M. (1); Andershed B. (1); Apostolara P. (1); Arman M. (1); Asano M. (1); Austin W. (1); Baguley F. (1).	USA (8); Canada (7); England (6); Sweden (5); Norway (3); Denmark (2); Japan (2); Scotland (2); South Africa (2); Spain (2).	Australian Government (1); Centrum for Idrottsforskning (1); Department of Health Ageing (1); Det Frie Forskningsrad DFF (1); European Commission (1); Faculty of Health Sciences at Aarhus University (1); Grants in Aid for Scientific Research Kakenhi (1).

Fonte: Base de dados Web of Science.

Outro dado observado foi a representatividade da produção dos dez primeiros autores em comparação ao total de publicação. Por exemplo, a porcentagem da produção do primeiro Kristjan Kristjánsson com oito publicações, representa 0,648% em relação ao total de produções publicadas, enquanto o último, Morgan Zunino, com uma publicação, representativa de 0,081%. Esses números nos levam a concluir que não há autor quantitativamente em destaque sobre o tema. Mas alguns nomes já iniciam a caminhada para esse destaque.

Na Tabela 2 apresenta-se ainda os dez temas mais pesquisados segundo as categorias (campos de pesquisas) da WoS. Para cada categoria foi correlacionado os autores, países e órgãos financiadores. Em relação aos autores e países, foram considerados os dez primeiros em número de publicações. Em relação aos órgãos financeiros, foram destacados os cinco primeiros para apreciação dos quais estão subsidiando as pesquisas nesse tema. Nota-se, órgãos nacionais custeando esta área de pesquisa como, Improvement of Higher Education Personnel (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior – CAPES), National Council for Scientific and Technological Development (CNPQ) e Departamento Administrativo de Ciência Tecnologia e Innovacion Colciencias. Os órgãos internacionais com maior frequência (entre parênteses) são: European Comission (13), UK Research

Innovation UKRI (12), National Institutes of Health NIH USA (8), United States Department of Health Human Services (8) e John Templeton Foundation - USA (6).

Na Tabela 3 especificamente, pode ser visto também, que a área da filosofia é a mais afim com o construto sabedoria prática, haja vista, que o conceito tem origem em Aristóteles, um dos três maiores filósofos, juntamente com Sócrates e Platão. Outro aspecto é que a área da educação, da gestão, negócios e ciências sociais interdisciplinares também se destacam.

É possível notar que a sabedoria prática atualmente é foco de pesquisa de muitas áreas distintas. Conseqüentemente, algo relevante poderá surgir deste crescimento e desta adesão, tanto dos países como dos órgãos financiadores e seus respectivos cientistas. É possível notar, também que: (a) os estudos que determinam como foco a phronesis estão de alguma forma conectados as virtudes de Aristóteles, talvez por caracterizar sua origem; (b) as palavras-chave que sobressaem são ética, aprendizado, virtude, moral, liderança, líder, prática, pesquisa, desenvolvimento, tomada de decisão, educação, gestão, aristotelismo e conhecimento, extraídas da palavras-chaves dos artigos pela ferramenta Start (desenvolvida pelo Laboratório de Pesquisa em Engenharia de Software da UFSCAR); estas mesmas palavras se repetem entre a áreas expostas na Figura 1 e (c) gestão, liderança, educação, ética, desenvolvimento e o papel das pesquisas são os temas que se destacam.

Os cinco artigos mais citados da totalidade e os cinco mais citados em relação as áreas que mais publicam, filosofia, educação, ciências sociais e negócios, são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 - Número de citações por artigo por área

Áreas	Artigos	Total de citações
Total (Medicina Geral Interna)	Greenhalgh, Trisha; Wieringa, Sietse. Is it time to drop the 'knowledge translation' metaphor? A critical literature review Journal of The Royal Society of Medicine, v. 104, n. 12, p. 501- 509, 2011.	270
Filosofia	Solum, L. B. Virtue jurisprudence - A virtue-centred theory of judging. METAPHILOSOPHY, V. 34 Edição: 1-2 Páginas: 178-213, 2003 Tipo de documento: Review DOI: 10.1111/1467-9973.00268.	49
Educação	Clegg, Stewart R.; Ross-Smith, Anne Revising the Boundaries: Management Education and Learning in a Postpositivist World Academy of Management Learning & Education Volume: 2 Edição: 1 Páginas: 85-98, 2003 Tipo de documento: Article DOI: 10.5465/AMLE.2003.9324049.	108
Ética	Roca, Esther. Introducing Practical Wisdom in Business Schools. Journal of Business Ethics, v. 82, n. 3, p. 607-620, 2008. Tipo de documento:Article DOI: 10.1007/s10551-007-9580-4.	73
Gestão	Johannisson, Bengt. Towards a practice theory of entrepreneuring. Small Business Economics, v. 36, n. 2, p. 135-150, 2011 Tipo de documento:Article DOI: 10.1007/s11187-009-9212-8.	158
Negócios	Johannisson, Bengt. Towards a practice theory of entrepreneuring. Small Business Economics, v. 36, n. 2, p. 135-150, 2011 Tipo de documento:Article DOI: 10.1007/s11187-009-9212-8.	158

Fonte: Elaborada pelos autores.

De maneira geral, os estudos sobre sabedoria nunca ficaram adormecidos, mas recentemente tem tido especial atenção, o que levou a um aumento significativo de publicações. Considerada um dos conceitos mais complexos e profundos do mundo acadêmico e não acadêmico, representa o compêndio do desenvolvimento e conduta humana, além de caracterizar as pessoas mais iluminadas (Chia & Holt, 2007). Rooney e McKenna (2007) veem na sabedoria possibilidades de aprimorar a liderança e torná-la aberta e equânime. Chia e Holt (2007) argumentam que buscar a sabedoria como uma forma de ignorância aprendida pode muitas vezes levar à excelência no mundo das questões práticas.

Usando como exemplo as áreas da educação e da gestão, outro ponto que merece destaque é que a sabedoria prática, segundo alguns autores, pode ser ensinada e aprendida (McKenna & Biloslavo, 2011; Shotter & Tsoukas, 2014). Nesse seguimento, a sabedoria prática pode aflorar na pessoa a decisão de contemplar, não somente algo bom para si mesmo, mas uma forma de considerar o que é bom para um coletivo. Assim, dentro de uma organização os líderes podem se tornarem sábios e serem capazes de fazer o que é bom para si, para a organização e para a sociedade. Cultivar esse tipo de liderança requer mecanismos para promover e transferir a *phronesis* que se encontra nos indivíduos e criar um sistema de *phronesis* distribuída por toda a organização (Nonaka & Toyama, 2007; Nonaka & Takeuchi, 2011). Portanto, existe um interesse emergente na sabedoria, na sabedoria prática e em suas aplicações, uma sensação de que ela é oportuna (Ikujiro Nonaka, Chia, Holt, & Peltokorpi, 2014), pois humanidade enfrenta um contexto complexo e repleto de problemas perversos (Bernstain, 2015), como àqueles destacados pela Agenda 2030 da ONU (UNESCO, 2017) e dos decorrentes da Pandemia COVID 2019 (Fowers, Novak, Calder, & Sommer, 2021).

Fowers et al. (2021) considera as virtudes necessárias para os humanos florescerem, por exemplo, a amizade, como um apoio durante a pandemia COVID-19, que provocou muitas incertezas, medos, injustiças e uma aproximação das decisões de vida e morte, que requer outras virtudes como coragem, humildade, justiça. Consequentemente, a sabedoria prática vem à tona.

O que estas colocações têm em comum são que vieram do conceito formulado por Aristóteles (2003). Portanto, a sabedoria prática é definida por ele como, uma propriedade prática que se aprimora com as experiências vivenciadas no dia a dia, resumidamente uma forma de agir. A sabedoria prática é uma sensibilidade deposicional para o desdobramento dos efeitos de qualquer situação que se relaciona com o que é certo e errado. Logo, a

deliberação que encontra expressão entre a reflexão e a contemplação de um lado e a ação do outro, uma ação que busca o bem comum.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim sendo, esta revisão bibliométrica apresentou uma visão geral da *phronesis*. Os resultados indicaram crescente número de publicações em diversas áreas de pesquisa, sendo que a filosofia lidera. Em relação aos países líderes neste tema, os três primeiros são Estados Unidos, Inglaterra e Canadá. Os autores que se destacam no total são praticamente os mesmos que se destacam por área, que são: Kristjánsson, K.; Rooney, D.; Carr, D.; Nonaka, I.; Boudreau, J. D.; McKenna, B. Foi possível constatar também que ainda não há um periódico que se destaque ou concentre muitas publicações sobre o tema.

No ponto de vista conceitual, ao permear em diversas áreas, mesmo que ainda dominado pela sua origem que é a filosofia, constata-se a versatilidade do conceito. Desta forma, seguindo as indicações de Torracco (2005), que entende que os principais resultados de um estudo bibliométrico é a indicação de pesquisas futuras. A versatilidade do conceito atrelado as análises bibliométricas permitiram identificar sugestões de pesquisas futuras em diversos âmbitos:

1) Como o construto cresceu nos últimos dez anos, o que faz surgir a pergunta: por que um conceito tão antigo voltou a ganhar o interesse dos pesquisadores? Será que de alguma forma está ligado a pandemia? Será que estamos vivendo um momento de priorização do bem comum e indo mais adiante, necessitando do bem universal?

2) Outro fator é o interesse de pesquisas que estudam as práticas organizacionais pelo tema. Caberia investigar as diferenças dos focos desses estudos.

3) Vale investigar, além disso, quais conceitos estão sendo adotados por estas áreas de pesquisas e conhecimento, por tamanha distinção. Será que adotam o mesmo conceito? Qual conceito adotam? Quais autores se destacam em cada área e quais são suas definições?

4) Neste estudo, para exemplificar o potencial de aplicação da sabedoria foram mencionados os campos da educação e da gestão. Seguindo essa lógica, poderia ser investigado por meio de pesquisas empíricas, para responder a questões de aprendizado, ensino, aplicação e compartilhamento.

5) Por último, mas não menos importante, áreas que envolvem tomada de decisão rápidas e ambientes complexos, como a segurança pública também podem beneficiarem-se de estudos relacionados à sabedoria prática.

AGRADECIMENTOS

Este estudo foi parcialmente financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Capes) - Código Financeiro 001.

REFERÊNCIAS

- Alexander, H. A. (2006). Spirituality, morality, and criticism in education: a response to Kevin Gary. *Studies in Philosophy and Education*, 25(4), 327–334. <https://doi.org/10.1007/s11217-006-9007-1>
- Ames, M. C. F. D. C., & Serafim, M. C. (2019). Ensino-aprendizagem da Sabedoria Prática (Phronesis) em Administração: Uma Revisão Sistemática. *Revista de Administração Contemporânea*, 23(4), 564–586. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2019180301>
- Ardelt, M. (2004). Wisdom as Expert Knowledge System: A Critical Review of a Contemporary Operationalization of an Ancient Concept. *Human Development*, 47(5), 257–285. <https://doi.org/10.1159/000079154>
- Aristóteles. (2003). *Ética a Nicômaco (A Obra-prima de Cada Autor)* (1st ed.). Martin Claret.
- Aylott, L. M. E., Tiffin, P. A., Saad, M., Llewellyn, A. R., & Finn, G. M. (2019). Defining professionalism for mental health services: a rapid systematic review. *Journal of Mental Health*, 28(5), 546–565. <https://doi.org/10.1080/09638237.2018.1521933>
- Baltes, P. B., & Smith, J. (2008). The Fascination of Wisdom: Its Nature, Ontogeny, and Function. *Perspectives on Psychological Science*, 3(1), 56–64. <https://doi.org/10.1111/j.1745-6916.2008.00062.x>
- Bernstein, J. H. (2015). Transdisciplinarity: A Review of Its Origins, Development, and Current Issues. *Journal of Research Practice*, 11(1), 1–20.
- Caitano, D. O., & Serva, M. (2020). No limite da razão: o deliberar e a phrónesis no trabalho prisional. *Cadernos EBAPE.BR*, 18(spe), 821–835. <https://doi.org/10.1590/1679-395120190051>
- Chia, R., & Holt, R. (2007). Wisdom as learned ignorance: Integrating east-west perspectives. In J. Kessler, EH, Bailey (Ed.), *Handbook of Organizational and Managerial Wisdom*. (1st ed., pp. 505–526). Thousand Oaks.
- Chueke, G. V., & Amatucci, M. (2015). O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Revista Eletrônica de Negócios Internacionais*, 10(2), 1–5.
- Conroy, M., Malik, A. Y., Hale, C., Weir, C., Brockie, A., & Turner, C. (2021). Using practical wisdom to facilitate ethical decision-making: a major empirical study of phronesis in the decision narratives of doctors. *BMC Medical Ethics*, 22(1), 1–13. <https://doi.org/10.1186/s12910-021-00581-y>
- Fowers, B. J., Novak, L. F., Calder, A. J., & Sommer, R. K. (2021). Courage, Justice, and Practical Wisdom as Key Virtues in the Era of COVID-19. *Frontiers in Psychology*, 12. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.647912>

- Frykedal, K. F., Rosander, M., Barimani, M., & Berlin, A. (2020). Child health care nurses' use of teaching practices and forms of knowledge episteme, techne and phronesis when leading parent education groups. *Nursing Inquiry*, 27(4), 1–10. <https://doi.org/10.1111/nin.12366>
- Greenhalgh, T., & Wieringa, S. (2011). Is it time to drop the 'knowledge translation' metaphor? A critical literature review. *Journal of the Royal Society of Medicine*, 104(12), 501–509. <https://doi.org/10.1258/jrsm.2011.110285>
- Hurst, D., & Mickan, S. (2017). Describing knowledge encounters in healthcare: a mixed studies systematic review and development of a classification. *Implementation Science*, 12(35). <https://doi.org/10.1186/s13012-017-0564-1>
- Liu, W. (2019). The data source of this study is Web of Science Core Collection? Not enough. *Scientometrics*, 121(3), 1815–1824. <https://doi.org/10.1007/s11192-019-03238-1>
- McKenna, B., & Biloslavo, R. (2011). Human flourishing as a foundation for a new sustainability oriented business school curriculum: Open questions and possible answers. *Journal of Management & Organization*, 17(5), 691–710. <https://doi.org/10.5172/jmo.2011.17.5.691>
- Nonaka, I., & Toyama, R. (2007). Strategic management as distributed practical wisdom (phronesis). *Industrial and Corporate Change*, 16(3), 371–394. <https://doi.org/10.1093/icc/dtm014>
- Nonaka, Ikujiro, Chia, R., Holt, R., & Peltokorpi, V. (2014). Wisdom, management and organization. *Management Learning*, 45(4), 365–376. <https://doi.org/10.1177/1350507614542901>
- Nonaka, Ikujiro, & Takeuchi, H. (2011). The wise leader. *Harvard Business Review*, 89(5), 58–67.
- Okubo, Y. (1997). *Bibliometric Indicators and Analysis of Research Systems METHODS AND EXAMPLES*, OECD Science, Technology and Industry Working Papers. (No. 1997/1; T. and I. W. P. OECD Science, ed.). <https://doi.org/https://doi.org/10.1787/208277770603>
- Pritchard, A. (1969). Statistical bibliography or bibliometrics? *Journal of Documentation*, 25(4), 348–349.
- Shotter, J., & Tsoukas, H. (2014). In Search of phronesis: Leadership and the art of judgment. *Academy of Management Learning and Education*, 13(2), 224–243. <https://doi.org/10.5465/amle.2013.0201>
- Sternberg, R. J. (2018). Evaluating Merit Among Scientists. *Journal of Applied Research in Memory and Cognition*, 7(2), 209–216. <https://doi.org/10.1016/j.jarmac.2018.03.003>
- Swartwood, J. (2020). Can we measure practical wisdom? *Journal of Moral Education*, 49(1), 71–97. <https://doi.org/10.1080/03057240.2019.1702933>
- Thorburn, M. (2017). Intelligence, Practice and Virtue: A Critical Review of the Educational Benefits of Expertise in Physical Education and Sport. *Sport, Ethics and Philosophy*, 11(4), 453–463. <https://doi.org/10.1080/17511321.2017.1334003>
- Torraco, R. J. (2005). Writing Integrative Literature Reviews: Guidelines and Examples. *Human Resource Development Review*, 4(3), 356–367. <https://doi.org/10.1177/1534484305278283>
- UNESCO. (2017). Desafios 2030: uma agenda para todos. *Correio Da Unesco*, abril/junh.

Web of Science. Disponível em <http://apps.webofknowledge.com/WOS>. Acesso em março de 2021